

MADEIRENSES R

Falatório



Jornalistas

■ “Jogava com bolas de trapos nas ruas de Mafalala, em Maputo. Não fui lá por ele, mas pela poetisa Noémia de Sousa, pelo poeta José Craveirinha, pelos líderes independentistas Samora Machel e Joaquim Chissano. Mesmo assim, percebi como ainda inspira tantos. Os miúdos fazem fila para entrar nos jogos disputados no “campinho”. Em cada lado, uma baliza sem rede. No campo inteiro, a memória Eusébio. Talvez fintar a morte seja isso”.

ANA CRISTINA PEREIRA,
JORNALISTA DO ‘PÚBLICO’



■ “Eusébio faz parte da minha infância risonha, daquelas tardes solarengas de domingo no Porto Moniz, dos golos festejados desde cedo no colo do meu pai, com direito a buzina de Mercedes preto e verde, sempre imponente na Praça do Lyra, à espera da próxima viagem, de preferência depois do relato. Um relato que chegava aos ouvidos, que obrigava a orientar a antena para melhor captar cada intenso instante, mas que juntava dezenas em convívio... Crescemos com ele, com os seus feitos e dores, sonhos e exposições. Não admira que o País diverso se una nesta hora. O Rei faz parte de nós”.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA,
JORNALISTA DO DIÁRIO

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Imortal, eterno, rei, símbolo, melhor de sempre, foram algumas das palavras proferidas inúmeras vezes para definir a carreira do jogador e homem Eusébio da Silva Ferreira que ontem faleceu aos 71 anos de idade, vítima de paragem cardiorrespiratória.

Entre milhares de mensagens de condolências e recordações vividas com a estrela do futebol português e mundial, vindas dos quatro cantos do Mundo, o DIÁRIO chegou à fala com vários madeirenses que de uma forma ou outra fizeram questão de enaltecer este símbolo nacional.

O ‘capitão da seleção portuguesa de futebol, o madeirense Cristiano Ronaldo, fez questão de homenagear o antigo futebolista e embaixador da equipa das ‘quinhas’.

“Sempre eterno Eusébio, descanse em paz”, foi esta a mensagem do avançado do Real Madrid, juntamente com uma imagem sua ao lado do ‘Pantera Negra’, que ‘postou’ na sua página do facebook.

Ruben Micael, ‘serviu-se do site oficial do Sporting de Braga, e juntamente com Éderzito e Custódio para dedicar um justo tributo à estrela portuguesa de futebol. “Um dos momentos mais ingratos para um jogador profissional de futebol é, sem dúvida, o momento em que perde um ídolo, a referência de toda uma carreira. As tuas palavras Eusébio, ficarão para sempre na nossa memória e vão servir-nos de guia para o resto das nossas carreiras e das nossas vidas. Estamos tristes, mas por outro lado orgulhosos e com a noção de que fomos uns privilegiados por ter contactado de perto com uma das maiores figuras que o nosso País já conheceu”, pode ler-se ainda no comunicado dos jogadores bracarense.

Já Rui Mâncio director técnico da Associação de Futebol da Madeira recorda o homem e o des-



Eusébio numa das muitas passagens pela Madeira, a exemplo desta ‘viagem’ até ao Caniçal. FOTO MANUEL NICOLAU

“SEMPRE ETERNO EUSÉBIO”, ESCREVEU CRISTIANO RONALDO NA SUA PÁGINA DE FACEBOOK

portista com saudade. Rui Mâncio lembra o percurso de excelência feito pelo jogador. “Eusébio passou de um futebol quase de rua para um futebol de qualidade mundial, no Benfica e na Seleção portuguesa.”

“É um ícone de referência do futebol que ganhou a gratidão de todos os portugueses”, acrescentou Rui Mâncio que não esquece

quando Eusébio levou às costas a Seleção nacional nem quando foi determinante para o Benfica.

Mâncio recorda ainda quando Eusébio participou num jogo amigável disputado entre portugueses e brasileiros na Madeira.

Jornalistas falam num símbolo

Fora de campo mas com ligações ao mundo do futebol e a Eusébio vários jornalistas madeirenses não esconderam a mágoa com que partiu o ‘Pantera Negra’.

“Tenho dificuldade em analisar símbolos. Como hinos e bandeiras. Mas Eusébio foi muito mais do que isso. Ídolo? Sim. Mas, sobretudo, parte da nossa História”, admitiu ao DIÁRIO, Lília Bernardes jornalista do DN nacional na

JOSÉ MANUEL SEBASTIÃO LEM

■ Foi com profundo pesar que José Manuel Sebastião recebeu a notícia da morte de Eusébio. Além da homenagem, este é também o momento de recordar o ‘Pantera Negra’ e são muitas as histórias que José Manuel Sebastião, sócio fundador da Casa do Benfica da Madeira, partilhou com Eusébio. Entre esses momentos, destacam-se as visitas do ‘King’ à Região, onde era recebido com toda atenção por José Manuel Sebastião, que antes já tinha sido funcionário do Benfica. “Sempre que visitava a ilha ia buscá-lo ao aeroporto, ligava-me sempre”, recorda, com saudade. Entre os muitos episódios que guarda com o maior simbolismo, opta por destacar alguns: “Um dia estávamos a jantar na

“Eusébio foi muito mais do que um grandíssimo jogador. Foi um símbolo e, além disso, um excelente ser humano, com a humildade como norma do comportamento”.

Florentino Perez
presidente do Real Madrid

“Pantera, um dos maiores jogadores de futebol da história”.

Ronaldinho Gaúcho
futebolista brasileiro

“Éramos os dois capitães da final (da Taça dos Campeões) jogada em Wembley, em 1963. Ele era um dos grandes. Lembro-me de, em 1963, ele dar connosco em doidos”.

Cesare Maldini
ex-internacional italiano

“Eusébio foi e será sempre um símbolo para a classe dos jogadores, do desporto e do futebol em particular”

Joaquim Evangelista
presidente do SJPF

“Parte uma grande figura do desporto português e um símbolo de Portugal e do Benfica no Mundo, é um dia triste. Obrigada por tudo, Eusébio. Será eterno entre nós”

Telma Monteiro
Judoca do Benfica

“Eusébio teve a cortesia de me chamar ‘o seu irmão branco’. Eu agora retribuo-lhe, dizendo que ele é o meu irmão de todas as cores: do carinho, do amor, da ternura, da solidariedade. Quando a amizade é grande, não tem côr”

António Simões